

## RELATÓRIO DA DIRETORIA - Exercício 2014 – 2º Semestre

### 1. MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Senhores Acionistas,

Apresentamos a V.Sas o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Financeiras da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A, relativas ao exercício de 2014, segundo as disposições da legislação vigente, das normas expedidas pelo Conselho Monetário Nacional e das práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### 2. PANORAMA ECONÔMICO

O ano de 2014 foi marcado pelo fortalecimento da economia americana, que apresentou elevado crescimento do PIB e diminuição de desemprego. Por outro lado, a economia na Zona do Euro continua enfraquecida, enquanto a China teve um ano de ajustes e acomodação do PIB que, embora alto em comparação com o ocidente, não tem o mesmo efeito positivo no preço das *commodities*, que no passado beneficiaram as exportações brasileiras.

O Brasil apresentou baixo crescimento econômico e inflação elevada, que, no acumulado de 12 meses, chegou a superar o teto da meta (6,5%) de junho a novembro, mas fechando o ano em 6,41%, apesar das medidas de elevação da taxa básica de juros para contenção da elevação dos preços. Dentre os fatores responsáveis pelo desempenho da economia, destacam-se a deterioração das contas públicas e o baixo investimento (17,4% do PIB). Há de se considerar também outros dois fatores pontuais que influenciaram a produtividade no país: a Copa do Mundo e as Eleições. No Estado do Rio de Janeiro, a retração dos investimentos ocorreu principalmente no setor industrial. No terceiro trimestre, houve queda de 10,3% na produção da Indústria da Transformação, em comparação com o mesmo período do ano anterior. O setor de serviços ainda se comporta bem, porém também gera preocupação, uma vez que, historicamente, tem seu desempenho afetado pelos demais com alguns trimestres de defasagem.

Considerando esse cenário, a AgeRio buscará maximizar a utilização dos *fundings* disponíveis, assim como a obtenção de novas fontes de recursos. Com isso, pretende atuar nos setores de vocação de cada região do Estado, objetivando apresentar as melhores soluções financeiras para o empresariado fluminense.

### 3. DESEMPENHO OPERACIONAL

A atuação da AgeRio no apoio ao desenvolvimento econômico do Estado do Rio de Janeiro está focada em quatro áreas estratégicas de negócios: Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), Operações de Crédito com o Setor Privado, Investimentos em Participações e Operações de Crédito com o Setor Público. Atualmente, a AGÊNCIA conta com três Fundos Garantidores em seu portfólio: o Fundo de Aval a Micro e Pequenas Empresas (FAMPE), o Fundo de Garantia de Operações (FGO), o Fundo Garantidor de Investimentos (FGI) e uma Sociedade Garantidora de Crédito (GARANTINORTE), que estimula e viabiliza operações de crédito para projeto de investimentos, de micro, pequenas e médias empresas, fundamentais a geração de emprego e renda em diversos municípios fluminenses.

#### 3.1. Microcrédito Produtivo Orientado (MPO)

Neste contexto, a AGÊNCIA apoia o pequeno empreendedor, com foco em promover o desenvolvimento econômico e social no Estado atuando como agente financeiro e administrador do Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacíficas do Rio de Janeiro – Fundo UPP Empreendedor e também por meio do Programa de Microcrédito AgeRio, com recursos próprios e do BNDES.

Até dezembro de 2014, a AgeRio contratou 6.075 (seis mil e setenta e cinco) operações de microcrédito, totalizando R\$ 27,03 milhões em financiamentos.

O Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacíficas do Rio de Janeiro – Fundo UPP Empreendedor pode ser operado em 40 regiões pacíficas ou em processo de pacificação, abrangendo mais de 250 comunidades.

O Programa de Microcrédito AgeRio atua no modelo de parcerias com as prefeituras fluminenses, proporcionando o acesso ao crédito e à orientação financeira para os empreendedores de diversos municípios do Estado. No 2º semestre de 2014, foram capacitados técnicos de mais duas prefeituras: Miracema e Vassouras, para operacionalização do programa e atendimento ao público-alvo, perfazendo um total de 12 (doze) municípios aptos a atender a demanda por microcrédito em seus territórios. Em novembro de 2014, a AGÊNCIA disponibilizou sua segunda unidade móvel, o que contribuiu com sua capilaridade.

A AgeRio marcou presença em feiras e eventos que reuniram grande quantidade de empreendedores, com destaque para a Feira do Empreendedor, promovida pelo SEBRAE, e para a semana de atendimento realizada na Feira de São Cristóvão, com apoio da Associação de Feirantes do Centro de Tradições Nordestinas Luiz Gonzaga.

#### 3.2. Operações com o Setor Privado

##### 3.2.1. Operações de Crédito

No ano de 2014, as operações de crédito contratadas com Pessoa Jurídica Privada, totalizaram R\$ 74 milhões, o que representa um aumento de 36% em relação ao exercício anterior. Os financiamentos foram concedidos a empresas de diversos portes e setores, com 68% para o setor de serviços, 30% para indústria e 2% para o comércio, distribuídos em 12 municípios do Estado.

Foram liberados recursos na ordem de R\$ 87,7 milhões, representando um crescimento de 88% em relação ao ano de 2013.

Desta forma, a AgeRio apoia as iniciativas empresariais, de micro ao grande porte e nos diversos municípios do Estado, proporcionando o acesso a linhas de crédito adequadas para alavancar seus negócios.

##### 3.2.2. Investimentos em Participações

Com relação aos investimentos em participações, a AgeRio atua através da participação acionária direta e da aquisição de cotas de fundos de investimento em empresas inovadoras.

No segundo semestre de 2014, a AGÊNCIA atuou na gestão de sua carteira, que possui recursos alocados em cinco fundos de investimentos com foco em empresas de base tecnológica. Nesse período, por meio dos fundos em que participa, a AgeRio acumulou investimento em 15 empresas de base tecnológica, nos setores de tecnologias limpas, tecnologia da informação, biotecnologia e serviços médicos, setores considerados estratégicos para o desenvolvimento do Estado.

#### 3.3 Operações com Setor Público

A carteira de operações de crédito com o Setor Público da AgeRio apresentou ao final de 2014 saldo de R\$ 48,5 milhões, com operações de crédito contratadas com municípios das regiões Metropolitana, Médio Paraíba, Centro Sul Fluminense e Serrana.

O crescimento da carteira representa a concretização de operações que vinham sendo estruturadas junto aos municípios fluminenses, voltadas para projetos de interesse regional, contemplando empreendimentos geradores de emprego, renda e incremento da atividade produtiva nos municípios atendidos, tais como: implantação de infraestrutura, aquisição e modernização de instalações, modernização da máquina arreadadora, mobilidade urbana e aquisição de máquinas, equipamentos e veículos para manutenção das cidades.

A execução desses projetos representa um ganho significativo para a AgeRio, pois reforça seu papel como promotora do desenvolvimento econômico e social do Estado e da melhoria da qualidade de vida de sua população.

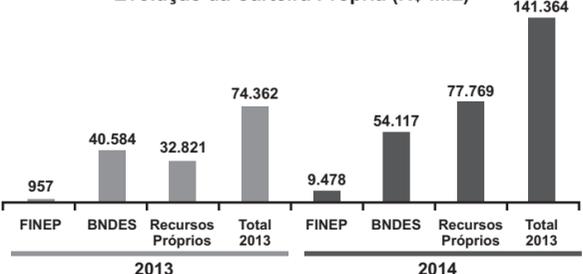
### 4. CARTEIRA DE CRÉDITO

No cumprimento de sua missão de fomentar, por meio de soluções financeiras, o desenvolvimento sustentável do Estado do Rio de Janeiro, a AgeRio atua na concessão de crédito com recursos próprios e repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), FINAME e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Na condição de Agente Financeiro, a AgeRio operacionaliza e controla os financiamentos do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social – FUNDES. Atua, também, como administradora do Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses - FREMF, e do Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacíficas do Rio de Janeiro – Fundo UPP.

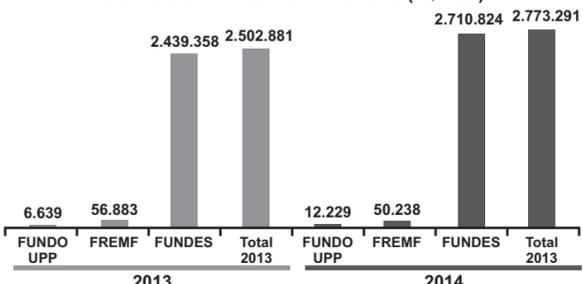
Em 31 de dezembro de 2014, o montante de recursos administrados e/ou operados pela instituição foi da ordem de R\$ 2,91 bilhões, segregados em carteira própria e de terceiros (Fundos do Estado). A carteira de crédito própria atingiu o montante de R\$ 141,36 milhões em 31 de dezembro de 2014, com um acréscimo de 90,1% em relação à posição de 31 de dezembro de 2013.

#### Evolução da Carteira Própria (R\$ MIL)



A carteira de terceiros, formada pelos fundos: FREMF, FUNDES e Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacíficas do Rio de Janeiro – Fundo UPP, alcançou o saldo de R\$ 2,77 bilhões em 31 de dezembro de 2014, superando em 10,8% o registrado em 31 de dezembro de 2013, concentrada em operações de crédito com grandes empresas, foco de alocação dos recursos do FUNDES.

#### Carteira de Crédito de Terceiros (R\$ MIL)



### 5. GESTÃO ORGANIZACIONAL

Com o intuito de se tornar mais eficiente no cumprimento de sua missão, a AgeRio vem adotando uma série de ações no âmbito do seu Programa Modernizar para Competir. Dentre estas ações destacam-se: a reformulação de processos internos, a criação de indicadores de desempenho, a realização de concursos públicos, a implantação de regimes de alçadas e comitês, bem como um plano diretor de tecnologia da informação.

Essas ações objetivam colocar a AgeRio em um novo patamar no contexto de atendimento às demandas de financiamento produtivo a empreendedores, como braço operacional da política de desenvolvimento do governo estadual.

#### 5.1. Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gestão de riscos da instituição é compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, dos serviços, dos processos e dos sistemas da Instituição. Essa estrutura é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Gestão de Risco, Diretoria de Controladoria e Riscos, Superintendência de Riscos de Crédito e Corporativo, e Gerência Executiva de Riscos Corporativos.

O gerenciamento dos riscos corporativos é considerado de suma importância para assegurar a solvência, a liquidez e o adequado nível de retorno sobre o capital da AGÊNCIA, visando o cumprimento da missão e dos objetivos da organização.

As atividades de gerenciamento de risco são executadas por unidade específica, segregada das unidades de negócio e da auditoria interna, e compreendem a identificação, a avaliação, o monitoramento, o controle e a mitigação dos riscos. A AGÊNCIA busca constantemente a conformidade legal e o aprimoramento de suas práticas e políticas de gerenciamento de risco.

Em relação ao gerenciamento do risco de crédito, as regras e os critérios utilizados são definidos pelas áreas técnicas e aprovados pelo Comitê de Gestão de Risco, sendo reformulados, no mínimo, uma vez a cada exercício e validados pela alta administração da AGÊNCIA.

No tocante ao gerenciamento do risco operacional, o mapeamento das atividades críticas da AGÊNCIA, no âmbito do Programa de Continuidade de Negócios, foi revisto e ampliado. O Programa de Continuidade de Negócios - PCN é composto por três Planos, a saber: Plano de Fuga Emergencial, Plano de Contingência (PC) e o Plano de Continuidade de Tecnologia da Informação (PCTI). Estão em andamento um conjunto de medidas que visam a melhoria dos procedimentos de controle de contingências.

Sobre o gerenciamento de Risco de Mercado, a AGÊNCIA não possui operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*). Assim, o risco de mercado da AgeRio é representado pelo risco da taxa de juros RBAN, parcela de exposição ao risco das operações de instituições financeiras classificadas na carteira de não-negociação (*banking book*).

Em consonância com as normas aplicáveis às Agências de Fomento, a AgeRio gerencia o risco de liquidez, mantendo aplicado em títulos públicos federais o percentual mínimo obrigatório de 10% (dez por cento) do valor das obrigações de curto prazo.

Os valores referentes à alocação de capital para as exposições a risco da AGÊNCIA são calculados de acordo com Abordagem Padronizada do Banco Central do Brasil e se encontram devidamente enquadrados nos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente.

#### 5.1.1. Limites Operacionais

Em 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio de Referência (PR) da AGÊNCIA apresentou valor de R\$ 334.820 mil. O valor de capital destacado para operações com o setor público totalizou R\$ 44.535 mil.

O PR apurado para o limite de imobilização é de R\$ 290.285 mil em 31 de dezembro de 2014, e o Índice de Imobilização da AGÊNCIA foi de 3,10%, situando-se dentro do Limite de Imobilização estabelecido pelo Banco Central de 50%.

Em 31 de dezembro de 2014, o Índice de Basileia (IB) da AGÊNCIA atingiu o percentual de 70,95%, sendo o mínimo exigido pelo Banco Central, de 11%.

A soma dos ativos ponderados pelo risco (RWA) apresentou valor de R\$409.083 mil em dezembro de 2014, com acréscimo de 8,3% em relação ao ano anterior.

O RWA é composto pelas parcelas de risco de crédito (RWACPAD), risco operacional (RWAOPAD) e risco de mercado (RWAMPAD).

#### 5.2. Controles Internos

O Sistema de Controles Internos da AgeRio é estruturado por meio de políticas, de normativos, de cultura organizacional e de padrões éticos promovidos pela empresa, permitindo, assim, a prestação de informações consistentes sobre os aspectos gerenciais, financeiros e operacionais, em conformidade com regulamentos externos.

A AGÊNCIA busca o aprimoramento constante da sua estrutura normativa e procedimental, a fim de guiar a execução das suas atividades estratégicas, táticas e operacionais, tornando o processo decisório mais eficiente, uniforme, coeso e ágil.

Além disso, monitora sistematicamente a publicação de normas expedidas pelos órgãos reguladores do Sistema Financeiro Nacional, de modo a assegurar a aderência e a conformidade de seus normativos internos, o cumprimento de atividades mandatárias e o monitoramento da regularização de fragilidades apontadas por órgãos internos e externos.

As atribuições e competências das unidades que compõem a estrutura organizacional da AGÊNCIA estão definidas em normativo interno, permitindo a identificação e segregação das funções.

As ações de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo são apoiadas e acompanhadas pela alta administração da instituição. A Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, que define o conjunto de princípios, de diretrizes e de responsabilidades que norteiam sua atuação no sentido de evitar que esta seja utilizada como instrumento de lavagem de dinheiro ou de financiamento ao terrorismo foi revisada e aprovada pelo Conselho de Administração.

Em 2014, foi implantado processo decisório com base em regimes de alçadas e de competências, permitindo maior transparência e agilidade em relação a tomada de decisões. As alçadas decisórias foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

#### 5.3. Gestão da Adimplência

Com o objetivo de promover a melhoria constante da qualidade de sua carteira de crédito, o gerenciamento da adimplência e as atividades relativas a cobrança e recuperação de créditos são vistas de forma estratégica pela AgeRio e executadas por unidade específica.

Em 2014, foram aperfeiçoados os procedimentos de avaliação de situações de inadimplência e efetivação de cobranças da AGÊNCIA, proporcionando maior celeridade aos diagnósticos de inadimplência e à tomada de ações para recuperação dos créditos de forma mais tempestiva.

Durante o ano, ocorreu uma melhoria no índice de inadimplência da AGÊNCIA, que caiu de 7,14%, em dezembro de 2013, para 1,2%, em dezembro de 2014.

A AgeRio busca aprimorar continuamente seu diagnóstico de situações de possível inadimplência e garantir que as ações para a recuperação destes créditos sejam tomadas de forma rápida e eficiente, proporcionando maior qualidade e controle dos riscos de sua carteira.

#### 5.4. Gestão de Recursos Humanos

No ano de 2014, a AgeRio implantou o novo Plano de Funções Gratificadas,

verticalizando sua estrutura e permitindo maior agilidade e eficiência aos processos desenvolvidos em todas as áreas da empresa, nas esferas estratégica, tática e operacional.

A reestruturação do Plano de Cargos e Salários ofereceu possibilidade de um plano de carreira estruturado e com oportunidades de desenvolvimento, potencializando a atração, o engajamento e a retenção dos empregados, assim como melhoria na qualidade técnica de seu quadro.

Foram realizadas 45 ações de treinamento, representando o investimento constante da AGÊNCIA na qualificação de seu quadro funcional. Em 2014, os gestores da AGÊNCIA foram submetidos a treinamento e à certificação em crédito por unidade externa de grande representatividade no mercado.

Alinhado ao plano de carreira, foi implantado o Sistema de Avaliação de Competências, que permeou a avaliação dos empregados e determinou a movimentação de carreiras, tornando o processo ainda mais objetivo e transparente. Além disso, foram definidas as diretrizes e os procedimentos para realização do Programa de Seleção Interna, regulamentando o preenchimento das funções gratificadas através de processo seletivo realizado entre o conjunto de empregados da AGÊNCIA que tenham interesse em concorrer às referidas funções.

No ano de 2014 foram realizados dois concursos públicos. No Edital 01/2014 foram selecionados profissionais qualificados para atuar como Advogados, Engenheiros e Analistas de Desenvolvimento. Em novembro, foi publicado o Edital 02/2014 para provimento de vagas de Analista de Desenvolvimento e formação de novo cadastro de reserva.

#### 5.5. Comunicação Social e Patrocínios

A comunicação social e o posicionamento institucional da AgeRio frente ao mercado são gerenciados por unidade específica em sua estrutura organizacional. As ações de marketing são realizadas visando fortalecer a imagem da AGÊNCIA, a sua presença nos principais veículos de comunicação e eventos do Estado, a visibilidade de forma alinhada com seu plano estratégico e o seu posicionamento de mercado.

A gestão da comunicação social na AgeRio conta com políticas específicas que objetivam assegurar a conformidade e a adoção dos princípios éticos que norteiam toda a sua estratégia em ações de marketing e patrocínios, além de contar com uma estrutura de governança que envolve a atuação de um Comitê de Marketing para tomada de decisões de forma colegiada e transparente.

Em 2014, a AGÊNCIA contou com 155 inserções espontâneas na mídia, além da veiculação de anúncios em sites e revistas especializados e setoriais, de acordo com a sua estratégia de valorização da marca e visibilidade. Destacam-se as publicações nas revistas Exame e Pequenas Empresas Grandes Negócios e no jornal O Globo em 12/12/2014, na ocasião da comemoração do aniversário da AGÊNCIA.

Ao longo do ano, a AgeRio participou dos principais eventos relacionados aos seus nichos de atuação realizados na capital e no interior do Estado, como o 10º Encontro de Negócios do Grande Rio, a Feira Petro Brasil, a Expo Franchising e a Feira do Empreendedor, proporcionando um atendimento cada vez mais próximo e setorializado para seu público-alvo.

#### 5.6. Canais de Atendimento

Em 2014, os canais de atendimento da AgeRio e sua estratégia de atuação passaram a ser gerenciados por uma unidade específica na AGÊNCIA, visando promover a cultura de foco no cliente e a gestão eficiente do atendimento de acordo com o estabelecido em seu plano estratégico.

Entre os canais de natureza física, houve criação de padrão de sinalização e implementação do padrão AgeRio de atendimento. Além disso, foram lançadas duas unidades de atendimento móvel, que já operam dentro das comunidades pacíficas. Estas unidades de caráter itinerante proporcionam uma atuação de forma qualificada da AGÊNCIA nas diversas localidades do Estado, sem prejuízo do seu padrão de qualidade de atendimento.

Nos canais de natureza virtual, houve potencialização dos recursos já existentes no site e nas redes sociais, sempre no sentido de manter o foco no cliente, buscando sua satisfação e fidelização e a otimização destes meios como ferramentas negociais.

Em paralelo, destaca-se o desenvolvimento da cultura de foco no cliente, por meio de aplicação de *workshops* para todo o corpo funcional e da implementação da sistemática para realização de pesquisas de satisfação em todas as oportunidades de atendimento, com o objetivo de direcionar novas ações e estratégias, modificando, assim, a maneira de atuar da instituição, tornando-a mais focada na percepção do cliente.

#### 5.7. Tecnologia da Informação

Visando aprimorar a qualidade e a segurança de seus serviços de tecnologia de forma a suportar o crescimento de seus negócios, a AgeRio vem investindo fortemente na modernização e na reestruturação de sua área de Tecnologia da Informação (TI). Neste sentido, encontra-se em implementação o Plano Diretor de Informática (PDI). Este gerará melhorias, através de ações estratégicas voltadas para a evolução da arquitetura tecnológica e dos serviços de TI da AGÊNCIA, de acordo com as prioridades e objetivos de seu negócio.

No segundo semestre foi iniciado o processo para aquisição dos novos Sistemas Integrados de Gestão e foram adquiridos novos equipamentos, que darão suporte aos novos softwares, garantindo a segurança e a continuidade das operações da AgeRio.

Desta forma, a AgeRio busca adequar sua estrutura de tecnologia às melhores práticas de mercado, além de garantir o suporte necessário a continuidade e ao crescimento projetado de seus negócios.

#### 6. RATING INTERNACIONAL

Em novembro de 2014, a AgeRio se submeteu a uma avaliação de risco de crédito por parte de uma das maiores Agências de classificação de risco em âmbito internacional – Fitch Ratings. A classificadora atribuiu à AgeRio o conceito BBB-, nível de exposição de risco que confere à empresa o conceito de grau de investimento.

#### 7. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em 2014, a AgeRio buscou consolidar seu compromisso com o desenvolvimento do Estado, engajada com as questões socioambientais, iniciando o processo de estabelecimento e implementação de sua política de Responsabilidade Socioambiental, com princípios e diretrizes que irão nortear as ações da AGÊNCIA, valorizando a ética, a sustentabilidade, a transparência e a inclusão social.

Os princípios e as diretrizes estabelecidos estão refletidos no Plano Estratégico e nos modelos de gestão, planejamento, negócios e relacionamento da AGÊNCIA buscando promover a responsabilidade social e empresarial e ambiental e reforçar o seu papel como agente promotor do desenvolvimento econômico social do Estado do Rio de Janeiro de forma ética, transparente e sustentável.

Em 2014, a AgeRio recebeu, pela segunda vez consecutiva, o certificado "Empresa Cidadã", emitido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ), pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro e pela Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro.

A Administração

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ MIL)

ATIVO	2014	2013	PASSIVO	2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>	<b>233.498</b>	<b>263.824</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>30.159</b>	<b>19.032</b>
DISPONIBILIDADES	5	395	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉST. E REPASSES	15.898	11.129
Caixa	2	2	Obrigações Repasse Finame/BNDES/FINEP	15.898	11.129
Bancos	3	393	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>14.261</b>	<b>7.903</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	200.697	240.159	Cobrança e arrecadação de tributos	0	2
Cotas de Fundos de Investimentos	200.697	240.159	Sociais e estatutárias	6.179	1.879
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>31.281</b>	<b>18.961</b>	Fiscais e previdenciárias	1.614	979
Setor Privado	33.544	20.069	Provisões para pagamentos a efetuar	3.062	2.168
Setor Público	835	674	Provisão p/Passivos Contingentes	291	27
Provisão para financiamentos	(3.098)	(1.782)	Cretores Diversos no País	3.114	2.849
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>625</b>	<b>4.142</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>49.169</b>	<b>31.791</b>
Adiantamento e Antecipações	103	151	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉST. E REPASSES	49.169	31.791
Impostos e Contribuições a Compensar	374	3.955	Obrigações Repasse Finame/BNDES	49.169	31.791
Diversos	148	36	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>334.850</b>	<b>331.503</b>
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>890</b>	<b>166</b>	<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>329.819</b>	<b>329.799</b>
Bens Não de Uso Próprio	580	-	<b>RESERVAS DE LUCROS</b>	<b>5.031</b>	<b>1.704</b>
Despesas Antecipadas	310	166			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>171.438</b>	<b>108.567</b>			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	68.142	59.553			
LFT	62.104	56.002			
Cotas de Fundos em Participações	3.338	3.105			
Cotas de Fundos Empresas	2.701	447			
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>103.296</b>	<b>49.013</b>			
Setor privado	103.883	49.757			
Setor público	3.102	3.862			
Provisão para financiamentos	(3.689)	(4.606)			
<b>PERMANENTE</b>	<b>9.243</b>	<b>9.936</b>			
INVESTIMENTOS	2.000	2.000			
Ações e Cotas	2.000	2.000			
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>7.037</b>	<b>7.794</b>			
Edificações	8.865	8.865			
Instalações	135	136			
Móveis e equipamentos	1.022	1.043			
Sistema de comunicação	41	39			
Equipamento de processamento de dados		619			
Sistema de transporte	63	63			
Depreciações acumuladas	(3.709)	(2.851)			
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>206</b>	<b>142</b>			
Licença de Uso Software	822	353			
Amortização Acumulada	(616)	(211)			
<b>TOTAL</b>	<b>414.178</b>	<b>382.326</b>	<b>TOTAL</b>	<b>414.178</b>	<b>382.326</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO (R\$ MIL)			
	SEMESTRE	EXERCÍCIOS FINDOS EM	
	2014	31 DE DEZEMBRO	2013
<b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>21.079</b>	<b>39.232</b>	<b>28.693</b>
Operações de Crédito	5.738	9.697	5.642
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	15.342	29.534	23.051
<b>DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(3.691)</b>	<b>(8.461)</b>	<b>(7.211)</b>
Despesa de Captação – Finame/BNDES/Finap	(1.383)	(2.335)	(2.226)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.308)	(6.127)	(4.985)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>17.389</b>	<b>30.770</b>	<b>21.482</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(10.898)</b>	<b>(20.375)</b>	<b>(19.013)</b>
Receita de Prestação de Serviços	6.302	11.679	9.190
Despesa de Pessoal	(12.643)	(24.080)	(20.514)
Outras Despesas Administrativas	(5.077)	(8.224)	(5.640)
Despesas Tributárias	(1.425)	(2.671)	(1.935)
Outras Receitas Operacionais	2.214	3.189	243
Outras Despesas Operacionais	(269)	(269)	(357)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>6.491</b>	<b>10.395</b>	<b>2.469</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(5)</b>	<b>(5)</b>	<b>(2)</b>
Despesas / Receitas não operacionais	(5)	(5)	(2)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/LUCRO E PARTICIPAÇÃO</b>	<b>6.486</b>	<b>10.390</b>	<b>2.467</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(2.403)</b>	<b>(4.483)</b>	<b>-</b>
Impostos de Renda	(1.489)	(2.784)	-
Contribuição Social	(914)	(1.699)	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>4.083</b>	<b>5.907</b>	<b>2.467</b>
Juros s/Capital Próprio	(4.300)	(4.300)	(1.878)
Lucro por ação do capital social final	0,03	0,04	0,01

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)						
CONTAS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS	RESULTADOS ACUMULADOS		TOTAIS	
			LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS		
ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL AUMENTO DE CAPITAL	LEGAL OUTRAS	RESERVAS DE LUCROS	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS	
<b>SALDOS EM 30/JUN/14</b>	329.819	-	1.235	560	1.733	
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	4.083	
Destinações	-	-	-	-	-	
Constituição de Reservas	-	75	3.161	(3.236)	-	
Juros Sobre o Capital Próprio (Efeito Líquido)	-	-	-	(2.580)	(2.580)	
<b>SALDOS EM 31/12/2014</b>	329.819	-	1.310	3.721	334.850	
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	-	-	75	3.161	1.503	
<b>SALDOS EM 31/DEZ/12</b>	310.693	6.058	1.115	2.644	320.510	
Aumento de Capital com Reservas	2.644	(6.058)	-	(2.644)	-	
Aumento de Capital	6.058	(6.058)	-	-	-	
Aumento de Capital por Subscrição	-	919	-	-	919	
Aumento de Capital Renuncia Dividendos/JCP	9.485	-	-	-	9.485	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	2.467	2.467	
Destinações	-	-	-	-	-	
Constituição de Reservas	-	29	2.438	(2.467)	-	
Juros Sobre o Capital Próprio (Efeito Líquido)	-	-	(1.878)	-	(1.878)	
<b>SALDOS EM 31/DEZ/13</b>	328.880	919	1.144	560	331.503	
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	18.187	(5.139)	29	(2.084)	10.993	
Aumento de Capital	919	(919)	-	-	-	
Aumento de Capital por Subscrição	20	-	-	-	20	
Aumento de Capital Renuncia Dividendos/JCP	-	-	-	-	-	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	5.907	5.907	
Destinações	-	-	-	-	-	
Constituição de Reservas	-	166	3.161	(3.327)	-	
Juros Sobre o Capital Próprio (Efeito Líquido)	-	-	-	(2.580)	(2.580)	
<b>SALDOS EM 31/DEZ/14</b>	329.819	-	1.310	3.721	334.850	
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	939	(919)	166	3.161	3.347	

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (R\$ MIL)			
	SEGUNDO SEMESTRE/2014	EXERCÍCIO FINDO 31 DE DEZEMBRO 2014	EXERCÍCIO FINDO 31 DE DEZEMBRO 2013
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
LUCRO LÍQUIDO / PREJUÍZO	4.083	5.907	2.467
Ajustado por:			
Depreciações e Amortizações	739	1.292	963
Provisão para créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	-
Reversão de Provisão Passivo Contingente	-	-	-
Reversão de Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	-	-	-
Ajuste Efeito Líquido JCP	(2.580)	(2.580)	(1.878)
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>2.242</b>	<b>4.619</b>	<b>1.552</b>
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b>	<b>(16.700)</b>	<b>(26.577)</b>	<b>(17.923)</b>
Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários	20.429	30.873	9.077
Redução (aumento) em Operações de Crédito	(43.627)	(66.602)	(23.244)
Redução (aumento) em Outros Créditos	3.039	3.518	1.401
Redução (aumento) em Outros Valores e Bens	(522)	(724)	(42)
Aumento (redução) em Outras Obrigações	3.982	6.358	(5.115)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(14.458)</b>	<b>(21.958)</b>	<b>(16.371)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(346)	(599)	(1.227)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(346)</b>	<b>(599)</b>	<b>(1.227)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Aumento (Redução) em Obrigações p/ Empréstimos e Repasses	14.522	22.147	7.584
Aumento de Capital por Subscrição	-	20	919
Aumento de Capital com Renuncia de Dividendos- JCP	-	-	9.485
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE ATIVIDADES FINANCIAMENTOS</b>	<b>14.522</b>	<b>22.167</b>	<b>17.988</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA OU EQUIVALENTE A CAIXA</b>	<b>(282)</b>	<b>(390)</b>	<b>390</b>
<b>MODIFICAÇÃO DO CAIXA OU EQUIVALENTE A CAIXA</b>			
Caixa ou Equivalente a Caixa Início Período	287	395	5
Caixa ou Equivalente a Caixa Final Período	5	5	395
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) CAIXA OU EQUIVALENTE A CAIXA</b>	<b>(282)</b>	<b>(390)</b>	<b>390</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**NOTAS EXPLICATIVAS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em reais mil)**

**NOTA 1 - HISTÓRICO DA SOCIEDADE**

A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. - AgeRio é uma sociedade de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado, cuja criação foi autorizada pela Lei Estadual nº 3.517/00 e foi instituída pelo Decreto Estadual nº 32.376/02. Regulada pela Lei Federal nº 6.404/76, sendo constituída por meio da Ata de Assembléia de Constituição, realizada em 13 de dezembro de 2002, e autorizada a funcionar como instituição financeira por meio de homologação exarada pelo BANCO CENTRAL DO BRASIL – BCB, em 30 de setembro de 2003. Seus atos constitutivos foram registrados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 07 de outubro de 2003. Em 06 de dezembro de 2004, com a publicação do Decreto Estadual nº 36.703/04, a Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. teve ampliada sua autonomia na gestão administrativa, financeira e operacional, assim como, na de seus recursos, com vistas à efetiva consecução de seus objetivos sociais.

**NOTA 2 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A., empresa vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços – SEDEIS, tem por finalidade contribuir para a consecução da política de apoio do Governo do Estado aos investimentos produtivos, mediante a concessão de financiamento de capital fixo e de giro a projetos industriais, agropecuários, turísticos e de serviço, de empresas implantadas ou que venham a se implantar no âmbito do território fluminense.

Além da concessão de financiamento com recursos próprios e de repasses de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e da Financiadora de Estudos e Pesquisa – FINEP de acordo com o programa INOVACRED, a AgeRio atua como Agente Financeiro do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social – FUNDES e administradora do Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses – FREMF e do Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacificadas do Rio de Janeiro – Fundo UPP Empreendedor. Apóia, também, investimentos no Estado, através da participação acionária direta e indireta.

**NOTA 3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A administração da AgeRio autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 06 de fevereiro de 2015, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observando-se os conceitos contidos na Lei nº 6.404/1976, ressalvadas as modificações introduzidas através das Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009, em observância à legislação específica e às normas regulamentares emanadas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, porém, nem todos foram homologados pelo Banco Central do Brasil. Assim sendo, na elaboração destas demonstrações financeiras, foram adotados efetivamente os seguintes pronunciamentos: Pronunciamento Conceitual Básico (R1) (Resolução CMN 4.144/2012), CPC 01 – Resolução CMN nº 3566/08; CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa (Resolução nº 3.604/08); CPC 05 – Divulgação de Partes Relacionadas (Resolução CMN nº 3.750/2009); CPC 10 (R1) Pagamento Baseado em Ações (Resolução CMN nº 3.989/2011), CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (Resolução CMN nº 4.007/2011), CPC 24 – Evento Subsequente (Resolução CMN nº 3.973/2011) e CPC nº 25 – Provisões para passivos contingentes e ativos contingentes (Resolução CMN nº 3.823/2009).

**NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, ressaltamos:

**a) Apresentação do Resultado**

O regime de apuração do resultado é o de competência, que estabelece que receitas e despesas devem ser apropriadas nos períodos em que ocorrerem.

**b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações financeiras, faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Assim, as demonstrações financeiras da Instituição contemplam estimativas referentes à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado; as Provisões para Perdas com Operações de Créditos são calculadas conforme normas específicas do Banco Central. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Instituição revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

**c) Ativos e Passivos circulantes e a longo prazo**

São demonstrados pelo custo, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e longo prazo, do Ativo Circulante e do Passivo Exigível, obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

**d) Títulos e Valores Mobiliários**

São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais são reconhecidos no resultado do exercício. Os títulos são para negociação imediata e/ou mantidos até o vencimento.

A AgeRio vem adquirindo participações em Fundos de empresas "Nascentes", no setor de biotecnologia e tecnologia da Informação, tendo em vista seus objetivos estatutários e sociais, cujo reconhecimento dos rendimentos auferidos é em contrapartida ao resultado.

**e) Ativo Permanente**

Está demonstrado ao custo de aquisição e/ou construção, ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso.

O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras.

**f) Avaliação do valor recuperável (impairment)**

Os Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência, se as condições ou as circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores, em relação ao mercado ou uso. A AgeRio não desenvolveu programa de testes de recuperabilidade, em função da relevância dos bens do ativo imobilizado frente ao ativo total, do dispêndio financeiro e operacional que teria com a realização dos respectivos testes e da ausência de indícios da desvalorização.

**g) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)**

A Instituição adota a sistemática de apuração do Imposto de Renda pelo Lucro Real utilizando alíquota determinada de 15% e adicional de 10%. A parcela correspondente à Contribuição Social foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro real, na forma da legislação vigente.

**h) Contribuições para o PIS/PASEP e COFINS**

As contribuições para o PIS/PASEP e COFINS foram calculadas à alíquota de 0,65% e de 4% respectivamente e são apuradas pelo regime cumulativo. Com a publicação da lei nº 12.715 de 17 de setembro de 2012, as Agências de Fomento passaram a ter o mesmo tratamento tributário dos Bancos de Investimentos.

**i) Passivos contingentes**

São avaliados e reconhecidos com base em parecer da Diretoria Jurídica, sobre prováveis riscos de perdas de uma ação judicial ou administrativa. São constituídas provisões de 100% para processos classificados como Perda Provável, cujo valor de perda possa ser determinado ou estimado; para os processos classificados como de perda possível, onde não requer a provisão, foi realizada somente divulgação em notas explicativas e para processos classificados como Perda remota para as quais não efetuamos provisões ou divulgação. Os valores decorrentes desta prática estão demonstrados na nota 10-D.

**NOTA 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários apresenta saldo em 31 de dezembro de 2014 e 2013 conforme abaixo:

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	2014	2013
<b>I – Curto Prazo</b>	<b>200.697</b>	<b>240.159</b>
Cotas de Fundos de Investimentos	200.697	240.159
<b>II – Longo Prazo</b>	<b>68.142</b>	<b>59.553</b>
LFT – Carteira Própria	62.104	56.002
Cotas de Fundos em Participação	3.337	3.105
Cotas de Fundos em Empresas	2.701	447
Total de Títulos e Valores Mobiliários	268.840	299.712

As aplicações em cotas de Fundos em Participações e Empresas (R\$6.039) em 2014 foi uma iniciativa da administração para diversificar seus investimentos e modalidade de apoio financeiro para as empresas do Estado do Rio de Janeiro.

**NOTA 6 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

Em conformidade com a Res. CMN 2.682/99, as operações de crédito da AGÊNCIA são classificadas por meio de modelos de avaliação de risco de crédito, consistentes e verificáveis, que contemplam aspectos em relação ao tomador e à operação. A tabela a seguir apresenta a classificação das operações de crédito em ordem crescente de risco:

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	TOTAL DAS OPERAÇÕES 2014	TOTAL DAS OPERAÇÕES 2013	PROVISÃO %	VALOR DA PROVISÃO 2014	VALOR DA PROVISÃO 2013
AA	17	1.095			
A	28.628	8.635	0,5	143	43
B	54.334	39.515	1	543	395
C	50.822	19.176	3	1.525	575
D	42	603	10	4	60
E	282	26	30	85	8
F	5.458	7	50	2.729	4
G	76	8	70	53	5
H	1.705	5.297	100	1.705	5.297
TOTAL	141.364	74.362		6.787	6.387

**b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:**

Provisão Crédito Liquidação Duvidosa	2014	2013
Saldo no início do período	6.387	6.197
Constituição da provisão	6.127	4.986
Reversão de provisão	(423)	0
Transferência para Prejuízo	(5.304)	(4.796)
Saldo no fim do período	6.787	6.387

**c) Classificação das operações de crédito e provisões quanto aos prazos de vencimentos:**

Financiamentos Repasse	2014	2013
Curto Prazo	16.782	11.155
Longo Prazo	47.619	30.387
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(2.282)	(1.303)
Total	62.119	40.238

Financiamentos Recursos Próprios	2014	2013
Curto Prazo	17.597	9.588
Longo Prazo	59.366	23.232
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(4.505)	(5.084)
Total	72.458	27.736

**NOTA 7 – OUTROS CRÉDITOS**

	2014	2013
Impostos e Contribuições a Compensar	374	3.955
Adiantamentos e Antecipações	103	151
Diversos	148	36
Total	625	4.142

**NOTA 8 - IMOBILIZADO DE USO/INTANGÍVEL**

Bens	Taxas Deprec.	Saldo 31/12/2013	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2014
<b>Investimentos</b>		<b>2.000</b>			<b>2.000</b>
Ações e Cotas		2.000			2.000
<b>Imobilizado de Uso - custo</b>		<b>10.644</b>	<b>130</b>	<b>29</b>	<b>10.745</b>
Edificações	4%	8.865			8.865
Instalações	10%	136			135
Móveis e Equipamentos	10%	1.043	8	29	1.022
Sistemas de Comunicação	10%	39	2		41
Equip. de Proc. de Dados	20%	499	120		619
Sistemas de Transportes	20%	63			63
<b>Depreciações Acumuladas</b>					

Em 2013, a AGÊNCIA não constituiu provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro em virtude da apuração de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de CSLL. O Prejuízo fiscal é oriundo dos créditos fiscais diferidos de provisões para crédito de liquidação duvidosa, proveniente de diferenças temporais. Vide nota nº 7. Por isso, não existe informação sobre economia tributária.

#### NOTA 12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### Capital Social

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social é de R\$ 329.819 (trezentos e vinte e nove milhões, oitocentos e dezenove mil reais), estando representado por 134.165.594 de ações ordinárias nominativas, assim distribuídas:

Estado do Rio de Janeiro	134.151.941
Companhia Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro	13.653
<b>Total</b>	<b>134.165.594</b>

Abaixo demonstramos a evolução do Capital Social:

<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
Capital Social no início do exercício (01/01/2014)	328.880
Aumento de Capital	939
Total do Capital Social em 31 de dezembro de 2014	329.819

O valor de R\$ 939 mil (novecentos e trinta e nove mil reais) incorporado ao Capital Social, corresponde à utilização pelo Estado do Rio de Janeiro do superávit do FREMF no valor de R\$ 919 mil (novecentos e dezenove mil reais) e aporte da CODIN no valor de R\$ 20 mil (vinte mil reais), conforme AGE de 18/12/2013 e registro na Junta Comercial em 10/03/2014.

#### NOTA 13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A instituição não realizou operações com características de derivativos e não mantém operações financeiras com a finalidade de proteger-se dos riscos de perdas com flutuações nas taxas de câmbio e de juros, na data do Balanço.

#### NOTA 14 - SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2014, a AGÊNCIA mantém apólices de seguro para cobertura dos Bens do Ativo Fixo, em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos.

#### NOTA 15 - LIMITES OPERACIONAIS

A parcela relativa às exposições ao risco de crédito é calculada de acordo com a Abordagem Padronizada do Banco Central do Brasil, em conformidade com a Circular nº 3.644/13. A exposição ao risco operacional é calculada de acordo com abordagem do indicador básico, conforme Circular 3.640/2013.

A AGÊNCIA não possui operações em carteira de negociação e monitora as exposições referentes ao risco de mercado (parcela RWAMPAD) por meio de abordagem padronizada.

A metodologia utilizada para cálculo do risco da variação de taxas de juros de operações da carteira de não negociação (RBAN) é o VaR paramétrico, com 95% de segurança e intervalo para um dia.

Os valores referentes à alocação de capital para as exposições a risco da AGÊNCIA se encontram devidamente enquadrados nos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente, conforme tabela a seguir.

(R\$ MIL)	Dez-14
Patrimônio de Referência (PR)	334.820
Capital Destacado para Operações com o Setor Público	44.535
PR para Limite de Compatibilização com o RWA	290.285
RWA - Ativos Ponderados pelo Risco	409.083
- RWA CPAD	354.982
- RWA OPAD	52.729
- RWA MPAD	1.372
RBAN	270
Limite para Imobilização (LI)	145.143
Situação para Limite de Imobilização	9.021
Índice de Imobilização (II)	3,10%
Índice de Basileia (IB)	70,95%
IB Amplo	70,53%

#### NOTA 16 - GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos da AgeRio abrange os riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional, além da gestão do capital da instituição, em observância às exigências do Banco Central do Brasil, e a estrutura de gerenciamento de riscos da AGÊNCIA é compatível com a natureza e complexidade das operações e produtos oferecidos.

A AgeRio possui políticas para o gerenciamento de cada categoria de risco, que definem um conjunto de princípios e diretrizes, a fim de manter as exposições em níveis suficientes e adequados estabelecidos pela instituição e alinhados à sua estratégia de capital.

##### a) Risco de Crédito

O risco de crédito está associado, principalmente, à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte.

O gerenciamento do risco de crédito compreende a avaliação de risco de crédito das operações e o monitoramento da carteira de crédito da instituição.

##### b) Risco de Mercado

A AGÊNCIA não possui operações classificadas na carteira de negociação. As operações da AGÊNCIA expostas ao risco de mercado estão classificadas na carteira de não negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o vencimento.

##### c) Risco de Liquidez

O risco de liquidez está associado à possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, bem como a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição.

##### d) Risco Operacional

O risco operacional está associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, inclusive o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição.

Os conhecimentos sobre risco operacional são disseminados na AGÊNCIA, de forma a estimular a participação de todos os empregados na identificação e reporte das exposições e eventos de risco identificados no desenvolvimento de suas atividades, contribuindo para o fortalecimento da cultura de gestão do risco operacional.

##### e) Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, de avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, e de planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

#### NOTA 17 – POLÍTICA DE PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO E AO FINANCIAMENTO AO TERRORISMO

A AgeRio mantém treinamentos, políticas de atuação, normas e procedimentos operacionais que norteiam as ações da AGÊNCIA a fim de prevenir e/ou evitar que a instituição seja utilizada como instrumento para prática de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo (LD/FT).

As ações de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo são apoiadas e acompanhadas pela Alta Administração da AgeRio, que avaliam os procedimentos adotados pela unidade responsável pelo controle interno e *compliance*.

A AGÊNCIA possui um Portal de Prevenção à PLD/FT em sua rede corporativa, disponibilizando a todos os empregados as principais normas internas e externas sobre o tema, bem como a cartilha institucional de prevenção de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo.

#### NOTA 18 - PARTES RELACIONADAS

A AgeRio não tem operações com partes relacionadas.

A remuneração dos administradores no exercício, incluindo os respectivos encargos sociais, totalizou a importância de R\$ 1.639 mil, em 2014, e R\$ 1.389 mil, em 2013.

**José Domingos Vargas**  
Presidente

**Valquíria Xavier Delmondes**  
Diretora de Controladoria e Risco

**José Inácio Ferreira**  
Contador – CRC 056.835  
Cpf: 605.634.007-49

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Examinamos as demonstrações financeiras da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – AGERIO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – AGERIO é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas

brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – AGERIO em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

HUGO FRANCISCO SACHO  
CRC - 1SP 124.067/O-1  
SACHO - AUDITORES INDEPENDENTES  
CRC- 2SP 017.676/O-8